

LINGUAGEM CORRUPTORA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *linguagem corruptora* é o meio anticosmoético de comunicar ideias ou sentimentos por meio de vocábulos ou expressões degradantes da moral.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *linguagem* vem provavelmente do idioma Provençal, *lenguatge*, sob influência do termo do idioma Português, *língua*, e este do idioma Latim, *lingua*, “língua como membro ou órgão animal; língua como órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem; idioma de um povo”. Apareceu no Século XIII. O termo *corruptora* procede do idioma Latim, *corruptor*, “o que corrompe, suborna, seduz”. Surgiu em 1572.

Sinonimologia: 1. Linguagem anticosmoética. 2. Estilística amoral. 3. Linguagem vulgar. 4. Linguagem gíriesca.

Neologia. As duas expressões compostas *linguagem corruptora direta* e *linguagem corruptora indireta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Linguagem cosmoética. 2. Estilística moral. 3. Linguagem erudita. 4. Linguagem culta.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do antidiscernimento quanto à Cosmoeticologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da anticosmoética; a autopensenização predominante na amoralidade; os patopensenes; a patopensenidade; os estultopensenes; a estultopensenidade; os esquizopensenes; a esquizopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade.

Fatologia: a linguagem corruptora; a linguagem marginal; a linguagem telefônica; as expressões gíriescas; a palavra obscena; a palavra grosseira; a pachouchada; o palavrão; o turpilóquio; a depravação de hábitos; a devassidão; o suborno; a prevaricação; o egocentrismo infantil na adultidade; o soerguimento; a correção; a dignidade; a integridade; a virtude; a Comunicologia; a Reeducaciologia.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Para-História; a Parageografologia; a Parassocialogia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo baratrosférico*.

Teoriologia: a *teoria da linguagem*; a *teoria da comunicação escrita*.

Tecnologia: a *técnica das assinaturas pensênicas*; a *técnica do detalhismo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito deletério da autocorrupção contínua*.

Ciclogia: o *ciclo da erudição superficial à erudição profunda*.

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação ideia-linguagem*.

Trinomiologia: o *trinômio linguagem-signo-metáfora*; o *trinômio obsoleto eloquência-retórica-oratória*.

Polinomiologia: o *polinômio linhas-frases-sínteses-ênfases*.

Antagonismologia: o *antagonismo clareza / obscurantismo*.

Politicologia: a asnocracia.

Legislogia: a *lei da interpretação grupocármica*.

Holotecologia: a comunicoteca; a cosmoeticoteca; a linguisticoteca; a fonoteca; a cultura.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Comunicologia; a Linguística; a Filologia; a Estilística; a Anticosmoeticologia; a Acriticologia; a Autodesviologia; a Heterassediologia; a Autenganologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin corrupta.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens corruptor*; o *Homo sapiens indignus*; o *Homo sapiens obsessor*; o *Homo sapiens deviatius*; o *Homo sapiens morbidus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens inevolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: linguagem corruptora *direta* = aquela correspondente aos fatos de maneira franca; linguagem corruptora *indireta* = aquela correspondente ao emprego de gírias acobertadoras das más intenções.

Culturologia: a *matriz cultural*; a *Multiculturologia da Reeducaciologia*.

Heterocorrupção. Importa conhecer bem a linguagem do poder marginal à Socin, a fim de estarmos prevenidos contra a heterocorrupção. Daí a razão deste minivocabulário de 60 expressões *griescas* para as pesquisas, notadamente coloquiais ou telefônicas, aqui listadas na ordem alfabética:

01. **A coisa pode estourar.**
02. **A gente fica numa que...**
03. **Amigo inútil.**
04. **Apressar na propina.**
05. **As coisas terminarem direito.**
06. **Assunto sem volta.**
07. **Brigar pelos anéis.**
08. **Chega na hora da necessidade.**
09. *Coisa de doido.*
10. **Colocar as barbas de molho.**
11. **Colocar a sujeira no ventilador.**
12. **Contanto que tire o meu.**
13. **Creditar um favor.**
14. *Criando o favor.*
15. **Dar a volta por cima.**
16. **Dar uma ziquizira.**
17. **Deixar a coisa muito ruim.**
18. **Dimensão canalha.**
19. **Empurrar a coisa.**

20. **Encontrar muita resistência.**
21. **Entrar boi na linha.**
22. **Essa coisa toda.**
23. *Fazer média.*
24. **Fazer o revertério.**
25. **Ferindo a responsabilidade.**
26. **Fincar pé na situação.**
27. **Há muito interesse envolvido.**
28. **Há um furo da ordem de.**
29. **Jogar tudo nessa fogueira.**
30. **Jogar verde.**
31. **Juntando as coisas.**
32. **Limpar a situação.**
33. *Linha da mesada.*
34. **Maneira meio danada.**
35. *Me cingindo aos dados.*
36. **Não ser de definições nítidas.**
37. *Não vai dar galho.*
38. **Não vestir a camisa.**
39. *Negócio cheio de nós.*
40. **Negócio comprometedor.**
41. **Negócio muito fechado.**
42. **O meu feeling.**
43. *Parada meio perdida.*
44. **Parar a operação.**
45. **Passar o número errado.**
46. **Penca de escândalos.**
47. **Perder o controle do negócio.**
48. *Pode dar bolo.*
49. **Que se dane!**
50. **Receber grana alta.**
51. **Sair escangalhado desse negócio.**
52. *Sentir o impasse.*
53. *Tá meu anjo.*
54. **Um dinheiro enorme.**
55. **Vai ficar muito mal.**
56. **Vai ter cacife para bancar.**
57. **Vamos cozinhá-lo.**
58. **Vamos deixá-lo fora.**
59. **Vender o peixe caro.**
60. *Você é paragoverno.*

Contravenção. Muito pouco foi dito em toda a listagem, apesar de 10 substantivos: *asunto, coisa, coisas, fogueira, impasse, linha, negócio, operação, parada, e situação*. Este *Português da contravenção*, a ser evitado, expõe claramente as expressões usadas nos diálogos telefônicos de teor ilícito registrados e publicados no Rio de Janeiro (Ano-base: 1986).

Evoluciologia. A estrutura paupérrima da linguagem corruptora, por si só, demonstra, racionalmente, o valor da priorização inteligente da linguagem científica, culta ou erudita defendida no universo de pesquisas da Conscienciologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a linguagem corruptora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
02. **Cinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
07. **Elipse informativa:** Comunicologia; Neutro.
08. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.
11. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
12. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.

A LINGUAGEM CORRUPTORA É CONSEQUÊNCIA INEVITÁVEL DA EVOLUÇÃO DA COMUNICABILIDADE INTERCONSCIENCIAL ENTRE OS VAGIDOS E GRUNHIDOS E A TRANSCENDÊNCIA EVOLUÍDA DO CONSCIENCIÊS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda emprega a linguagem corruptora nas comunicações? De qual natureza? Em quais universos de manifestações?